

Com vagas abertas, Seminário “Prefeitos Ceará 2024” tem mais de 2300 inscritos **P. 9**



Diário do Nordeste

15 de junho de 2024 Ano 43/Nº15127
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Caos nos hospitais públicos de Fortaleza

Pacientes em corredores, acompanhantes dormindo no chão e falta de medicamentos são o retrato do caos nos hospitais públicos da Capital. Usuários ouvidos pelo Diário do Nordeste reclamam da falta de equipamentos e de profissionais suficientes. Prefeitura dá sua versão **P. 2 a 4**



CEARÁ Chuvas na Capital têm registro de capotamento e carro ‘engolido’ **P.7**

PONTO PODER Deputados do CE se posicionam sobre **ELEIÇÕES 2024** PL que equipara aborto a homicídio **P. 10 e 11**

DESTAQUE

CAOS NA SAÚDE PÚBLICA

FOTOS: FABIANE DE PAULA



Frotinha Antônio Bezerra recebe queixas estruturais por parte de pacientes

#Saúde

Gabriela Custódio, Theyse Viana e Bernardo Maciel*

ceara@svm.com.br

Carência nos hospitais

Com a perna machucada após sofrer um acidente, na última quarta-feira (12), o motorista de aplicativo Francisco Martins de Sousa, 41, buscou socorro no Hospital Distrital Evandro Ayres de Moura, o Frotinha do Antônio Bezerra - e saiu de lá sem receber atendimento, já que não havia aparelho de raio-x. Na ambulância, ele seria transferido para o Frotinha da Parangaba, o Hospital Distrital Maria José Barros de Oliveira.

No dia anterior, a própria unidade da Parangaba estava sem ultrassom, e Antônio Alves, 44, não conseguiu ser atendido. “Ele foi para a UPA (Unidade de Pronto Atendi-

mento) com suspeita de apendicite e o médico disse: ‘vá para o Frotinha’. A gente vem, chega aqui e não tem ultrassom. Dizem que a gente tem que ir para o da Messejana. É um total descaso. Agora estou indo com ele pra um hospital particular”, reclama a filha, Jennifer Lima.

Faltas de equipamentos, de medicação, de insumos e até de profissionais suficientes lideram as reclamações sobre hospitais municipais de Fortaleza, ouvidas pelo Diário do Nordeste de pacientes, acompanhantes, trabalhadores da saúde e órgãos de fiscalização.

Na última semana, nossa reportagem percorreu qua-

tro importantes unidades de saúde da capital cearense - o Instituto Dr. José Frota (IJF), os Frotinhas da Parangaba e do Antônio Bezerra, e o Gonzaguinha da Barra do Ceará - para registrar o cenário, denunciado de forma recorrente.

Entre abril de 2023 e março deste ano, o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) recebeu, em média, 48 reclamações formais sobre as condições em hospitais públicos de Fortaleza, conforme noticiado pelo Diário do Nordeste.

Hospital de referência não só para Fortaleza, mas no acolhimento de pacientes de todo o Estado, o IJF tem um dos cenários mais críticos entre os

Hospitais públicos de Fortaleza têm pacientes em corredores, acompanhantes dormindo no chão e falta de medicamentos

Diário do Nordeste visitou unidades municipais e ouviu usuários e trabalhadores sobre as más condições de funcionamento



equipamentos da rede municipal, conforme descrito por pacientes e trabalhadores à nossa equipe.

Fonte que trabalha na unidade - e que não será identificada para preservar a identidade - relatou à reportagem que há períodos em que faltam medicamentos básicos, como paracetamol e dipirona, além de gaze. "Muitas vezes, tem que gerenciar só com o que tem. Não tem dipirona, faz paracetamol. Aí acaba e fica basicamente nada desses analgésicos simples para dor e febre", conta.

O relato também aponta a falta de materiais mais caros, como algumas próteses ortopédicas, durante meses. Isso leva a cenários diferentes: algumas pessoas ficam em internamento muito prolongado, porque não podem receber alta; outras recebem alta antes da hora, porque não há o aparelho necessário.

"Então eles dão alta mesmo sem dever, porque tem risco de complicação, de ficar com sequela permanentemente, se não for corrigido logo. Mas não tem, então eles (os pacientes) têm que ir de alta e depois retornam quando vier a prótese, para fazer a cirurgia", contou. Além disso, segundo a fon-

te, o IJF está há alguns meses sem repassar recursos para as cooperativas, levando a atraso no salário de profissionais que atuam em setores como enfermagem e cirurgia. A quantidade insuficiente de trabalhadores também foi citada.

"Em muitos plantões que deveriam ter duas enfermeiras, por exemplo, ficam só com uma, devido a desfalques. Realmente tem essa falta de pessoal também, já que o concurso é muito antigo", afirma. Na quinta-feira, 6 de maio, profissionais do IJF paralisaram as atividades em protesto às condições de carreira e de trabalho.

A cuidadora Patrícia Santos, 43, declarou que o marido, o pedreiro Francisco Wagner Nunes de Souza, 38, sofreu um acidente e buscou o IJF. Ele chegou a ser atendido e a ficar internado, mas saiu de lá sem a cirurgia necessária.

"A gente passou mais de uma semana no corredor do necrotério para subir. As pessoas são descartadas. Não gostei do atendimento. Para mim, por ser um hospital de referência, é péssimo", desabafou ela. O marido conseguiu assistência no Frotinha da Parangaba.

As condições para quem está junto a algum paciente também são motivo de reclamação. Maria (nome fictício), cujo avô sofreu uma queda e está internado no IJF, descreve que "tem pessoas há mais de 20 dias dormindo em papelão que conseguem com o pessoal da limpeza, isso quando conseguem. Nem um colchonete pode levar para dormir".

Na terça-feira (11), em frente à entrada do instituto, a manicure e cabeleireira Cinthia Santos, 46, descreveu à reportagem as duas semanas em que tem acompanhado a irmã. Ela conta que foram 15 dias aguardando uma cirurgia, tempo no qual tem dormido no chão do hospital ou sentada em uma cadeira de plástico.

"As enfermeiras são ótimas, os médicos também. Mas um hospital desse, de referência, não tem um pinga de estrutura para o acompanhante", diz, criticando também a qualidade da comida oferecida.

Mais distante do IJF, no bairro Vila Velha, a população reclama de outro extremo: o fim dos atendimentos de urgência no Gonzaguinha da Barra do Ceará. Desde dezembro de 2022, a unidade passou a acolher exclusivamente deman-

das obstétricas e ginecológicas. "O pessoal do bairro não gostou", comentou um agente de cidadania e controle social.

Autoclave

Outro fato narrado à reportagem na última quarta-feira (12) foi que, no Frotinha do Antônio Bezerra, o equipamento utilizado para esterilização - chamado autoclave - estava quebrado há três meses.

A Central de Material e Esterilização (CME) havia sido reformada e pouco depois ocorreu o defeito. Com isso, materiais da unidade precisavam ser levados diariamente para outros hospitais para serem esterilizados, o que causava desfalque na equipe assistencial.

Martinha Brandão, diretora do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Ceará (Sindsaúde/CE), é categórica ao dizer que endossa os relatos de pacientes e trabalhadores, principalmente no que se refere à falta de profissionais.

"O dimensionamento está errado. O próprio superintendente do IJF informou para o MP que, hoje, a quantidade de profissionais para atender toda a demanda do hospital seria de mais de 800 profissionais na área assistencial", cita.

"No IJF, um técnico tendo que dar assistência a 30-40 pacientes, quando deveria cuidar de 7-10. Sem falar nas gambiarras que precisam fazer para garantir a medicação dos pacientes", acrescenta a diretora da entidade.

A representante da categoria afirma que, em visitas a unidades como os Frotinhas, o Sindsaúde verificou a "falta de medicação básica e insumos, pacientes denunciando que estavam saindo pra comprar gaze", além de sérios problemas estruturais.

"No Frotinha do Antônio Bezerra, encontramos pacientes sendo admitidos e sentados num balcão de azulejo, porque não tinha maca nem cadeira de rodas, além dos leitos todos ocupados. A Prefeitura fechou irresponsavelmente várias emergências, sobrecarregando outras", avalia Martinha.

"Tudo o que você imaginar de reclamação, tem." A fala é de Ana Cláudia Uchoa, promotora de Justiça do MPCE, ao ser questionada sobre quais os principais problemas que chegam ao órgão fiscalizador por meio de denúncias. Ela é uma

das profissionais que acompanham pessoalmente as condições das unidades.

O maior número de queixas, ela aponta, é sobre faltas. "De medicações, de insumos, de estrutura, de médicos. Nos Frotinhas, inclusive, acontece muito. Falta médico a ponto de o paciente não ser atendido e ouvir 'não tem médico hoje, vá pra canto tal'", ilustra a promotora.

"É até difícil dizer quais as unidades mais críticas. Os Frotinhas da Parangaba e do Antônio Bezerra estão péssimos, têm muitas reclamações. O Hospital Nossa Senhora da Conceição também tem uma ala que está muito ruim. O IJF tem muita, muita reclamação", destaca.

A promotora relata que, em visita recente ao IJF, uma demanda latente e "que tem impactado demais na assistência ao paciente" foi identificada: o subdimensionamento do número de funcionários para atendimento.

"É muito sério, quem está lá está imensamente sobrecarregado. Cobramos isso do prefeito e tem que ser solucionado", frisa Ana Cláudia, destacando, ainda, o desabastecimento de materiais indispensáveis à assistência. "Recebemos denúncia dos médicos: falta gesso, álcool, algodão, antibióticos, materiais básicos. Demos um prazo de 60 dias pra regularizar isso. Caso não cumpram, entramos com uma Ação Civil Pública", diz.

A promotora lamenta, por outro lado, que o prazo dado pelas autoridades geralmente é cumprido pela Prefeitura de Fortaleza - mas os problemas logo voltam a ocorrer.

"Esse desabastecimento também aconteceu no Frotinha do Antônio Bezerra, fizemos o mesmo, demos prazo. Eles regularizam, mas em 6 meses recebemos denúncia de novo. Na saúde pública, acontece muito isso", pontua. O problema é a gestão: priorizar a saúde pública. É isso o que está faltando."

Se de um lado os problemas estruturais prejudicam a assistência, do outro uma demanda "invisível" se multiplica: diversos pacientes sequer conseguem chegar ao atendimento, amargando longas esperas por consultas especializadas e exames que não são agendados.

A informação é de Yamara Lavor, supervisora do Núcleo de Defesa da Saúde da Defen-

"No IJF, um técnico tendo que dar assistência a 30-40 pacientes, quando deveria cuidar de 7-10. Sem falar nas gambiarras que precisam fazer para garantir a medicação dos pacientes", acrescenta a diretora da entidade"

Martinha Brandão
Diretora do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Ceará (Sindsaúde/CE)

"É até difícil dizer quais as unidades mais críticas. Os Frotinhas da Parangaba e do Antônio Bezerra estão péssimos, têm muitas reclamações. O Hospital Nossa Senhora da Conceição também tem uma ala que está muito ruim. O IJF tem muita, muita reclamação"

Ana Cláudia Uchoa
Promotora de Justiça do MPCE



DESTAQUE

soria Pública Geral do Estado, que recebe solicitações de pacientes que não conseguiram acesso ao serviço público.

“De um ano pra cá, aumentaram os pedidos por consultas com neuropediatra para crianças com suspeita ou diagnóstico de autismo, além de terapias multidisciplinares. Consultas oftalmológicas, ortopédicas, com otorrino... Nesta semana, judicializamos uma ressonância”, relata.

Até meados de 2022, estima a defensora pública, as demandas eram resolvidas em maioria de forma administrativa, ou seja, sem precisar abrir processo judicial, o que tornava a solução mais célere.

“Tudo o que chega, tentamos resolver de forma administrativa. Em caso de negativa, judicializamos. Há 2 anos, conseguíamos resolver muitas questões assim. Hoje, esse percentual diminuiu. Conseguimos em alguns, mas a judicialização aumentou”, destaca Yamara. A Defensoria é um dos órgãos que integram o Comitê Estadual de Saúde, que se reúne mensalmente para tratar das situações mais recorrentes. A raiz dos problemas, de um modo geral, como analisa Yamara Lavor, é a falta de profissionais.

“É necessária a contratação de profissionais que acompanhem o crescimento dessas demandas. No autismo, por exemplo, o número de neuropediatras não acompanha a demanda. O tempo de espera é muito prejudicial”, lamenta a defensora.

Prefeitura

O Diário do Nordeste questionou a Prefeitura de Fortaleza

sobre cada um dos pontos levantados por usuários e trabalhadores quanto às condições das unidades de saúde municipais.

Sobre o IJF, a direção do instituto informou, por meio de nota, que: não há registros de falta de refeições no hospital, que oferece alimentação diária completa aos mais de 600 pacientes internados e seus acompanhantes; disponibiliza assentos para todos os acompanhantes, além de prestar apoio e orientação às famílias sobre as regras de convivência no ambiente hospitalar a fim de evitar comportamentos de risco de contaminação; todas as medicações necessárias são disponibilizadas aos pacientes, conforme prescrição médica e seguindo os protocolos farmacêuticos assistenciais; o fornecimento de gaze e algodão também segue regular; todos os fornecedores e prestadores de serviços estão sendo pagos conforme as regras contratuais, sem atrasos de salários dos servidores da unidade de saúde.

Em relação à alta precoce de pacientes, a gestão pontuou que “o IJF possui 50% de seus leitos ocupados por pacientes encaminhados de outras cidades” e, “muitas vezes, a recuperação de uma vítima de fratura ou lesão complexa pode durar vários meses e até anos, passando por diversos procedimentos”.

“Quando possível, o tratamento continuado fora do hospital pode ser aplicado, com acompanhamento ambulatorial periódico da equipe especializada do hospital, com consultas e cirurgias agendadas”, complementa a nota.

População reclama do atendimento que recebe nas unidades hospitalares da Prefeitura

Quanto ao quadro de funcionários do hospital, a nota informa que “apenas nos últimos anos, cerca de 500 aprovados em concursos públicos foram convocados e a Prefeitura de Fortaleza segue em esforço permanente para a análise de novas admissões”.

Sobre o Frotinha da Parangaba, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informou que “o equipamento conta com aparelho de ultrassonografia para realização de exames dos pacientes assistidos na unidade e via Central de marcação de exames do Município” e que “os exames são realizados duas vezes na semana ou conforme necessidade e/ou urgência, de acordo com a avaliação médica”.

Sobre o Frotinha Antônio Bezerra, a nota diz que “o equipamento teve a Central de Material e Esterilização (CME) completamente reformada” e, após a reforma, “a autoclave apresentou defeito, com empresa já acionada para reparo”. “As cirurgias continuam acontecendo de forma contínua e integral, dentro da previsão normal da unidade”, complementa.

Já o problema técnico no aparelho de raio-x apresentado na quarta-feira (12) “já foi prontamente reparado, e mesmo nestes casos pontuais, todo usuário é acolhido e se necessário encaminhado para

Rede própria para realização do exame”.

Quanto à falta de equipamentos como macas, cadeiras de rodas e biombos, a SMS diz que “está com processo de licitação em andamento para reposição dos itens, de modo a permitir conforto aos pacientes atendidos”. A Pasta negou que haja “falta de algodão hidrófilo em rolo específico para banho”, confirmando que “segue com fornecimento regular”.

Sobre a falta de profissionais suficientes, a SMS frisa que “o dimensionamento de trabalho das equipes multiprofissionais segue a padronização das normas técnicas e legislações vigentes relativas a cada categoria. Além disso, está em andamento o concurso da Fundação de Apoio à Gestão Integrada de Fortaleza (Fagifor) para fortalecer a Rede de Hospitais do Município”.

A nota complementa ainda que “a Rede Materna Infantil da capital conta com cinco hospitais. Desde 2022, para qualificar o atendimento de mães e bebês, três destas unidades foram contempladas com readequação de perfil, atendendo exclusivamente demanda obstétrica e ginecológica em sua emergência, mas mantendo o atendimento ao perfil clínico, por meio da Central de Regulação. Os pacientes que buscam o atendimento de urgência clínica devem se dirigir a uma das 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da capital. Em casos de baixa complexidade, os 121 postos de saúde dão suporte com as demandas espontâneas”.

*Estagiário sob supervisão da editora Dahiana Araújo



Elmano lança editais para construção de mais 38 escolas de Ensino Médio em tempo integral no Ceará. As obras fazem parte do projeto de universalizar a modalidade de ensino no Estado até 2026

Atualmente, 75% da rede estadual de ensino do Ceará é na modalidade de tempo integral

#Educação Renato Bezerra | Nicolas Paulino ceara@svm.com.br

O governador Elmano de Freitas (PT) lançou, nessa sexta-feira (14), os editais de licitação para a construção de mais 38 escolas de Ensino Médio, destinadas à oferta do Tempo Integral. As obras fazem parte do projeto de universalizar a modalidade de ensino no Estado até 2026.

Para construir os novos espaços, está previsto um investimento de mais de R\$ 560 milhões, com recursos oriundos do Tesouro Estadual e do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

De acordo com a titular da Secretaria da Educação do Estado do Ceará (Seduc), Eliana Estrela, as novas unidades integram o pacote de 139 novas escolas necessárias para a universalização, entre construções novas, reformas, e reconstrução. Destas, 24 escolas já estão em execução. “São 139 para que a gente

Universalização da modalidade

A construção das escolas tem como finalidade ampliar o tempo integral na Capital e no Interior

possa adequar, dar melhores condições de trabalho e estudo para os nossos professores e especialmente aos

nossos estudantes”, destacou. Conforme o governador, a meta é que os mais de 300 mil alunos da rede estadual iniciem o ano letivo de 2026 em uma escola de tempo integral. “Estamos lançando hoje essas 38 escolas, mas a determinação que tem para a Casa Civil, SOP e Seduc é que nós temos que iniciar as 139 esse ano, para ter em 2025 a construção delas”, disse Elmano de Freitas.

Além de salas de aula, as novas escolas terão uma estrutura composta por biblioteca, laboratórios e quadra poliesportiva. As obras serão

supervisionadas pela Superintendência de Obras Públicas (SOP).

A construção das escolas tem como finalidade ampliar o tempo integral na Capital e no Interior, no sentido de garantir a universalização deste modelo de ensino. Atualmente, 75% da rede estadual de ensino do Ceará é na modalidade de tempo integral, segundo dados do Governo do Estado. Ao todo, são 512 unidades escolares funcionando em jornada de até nove horas por dia, em benefício estimado de mais de 177 mil estudantes.

Ceará é o 1º do Nordeste com maior número de endereços em ruas com ‘Coronel’ no nome. Dados do Censo 2022 também apontam que o estado tem mais locais em logradouros nomeados de ‘Doutor’ e ‘Padre’ do que ‘Professor’

#Censo2022

Marcos Moreira

marcos.moreira@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO/GOOGLE MAPS

Ceará é destaque nos rankings de endereços em ruas com ‘Coronel’, ‘Doutor’ e ‘Padre’ no nome

Homenagem mais comum

O Ceará tem 61.960 endereços em ruas com “Coronel” no nome. O número faz do estado o 1º do Nordeste e o 4º do Brasil no ranking de logradouros intitulados nesse sentido. Os dados são do Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa sexta-feira (14).

Relativo ao Censo Demográfico 2022, o levantamento traz ainda que o Ceará tem mais edificações em logradouros nomeados de ‘Doutor’ e ‘Padre’ do que ‘Professor’. Vias desse tipo registram 58.729, 58.060 e 25.712 endereços, respectivamente.

O principal destaque fica

por conta das ruas que trazem ‘São’ no nome. O IBGE contabilizou mais de 112 mil endereços em logradouros com essa denominação. ‘São José’ lidera a lista com 16.669. O índice faz o estado ser o único do Nordeste onde há mais edificações em vias do padroeiro do Ceará do que de ‘Santo Antônio’.

“As informações do CNEFE são extremamente úteis para caracterizar distintos padrões de ocupação, identificando áreas verticalizadas ou com grande número de edificações em construção. Além disso, o CNEFE oferece a outras instituições, públicas ou privadas, um importante repositório de endereços para amostras de pesquisas domiciliares”, diz Eduardo

177.095

Endereços em ruas sem denominação no Ceará, de acordo com Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE)

Baptista, gerente do Cadastro Nacional.

Sem denominação

O Brasil tem 2,7 milhões de endereços em logradouros sem nome, aponta ainda o Censo 2022. Além disso, o país registra 24,4 milhões de edificações sem número, o que representa 22,8% do total.

“O endereço é também um indicador de cidadania. Isso significa que o cidadão que vive em um endereço sem número ou em uma rua ou avenida sem denominação está sofrendo algum tipo de déficit na sua cidadania, pela não formalização daquele endereço ou logradouro pelo poder público municipal”, observa Baptista.

Fortaleza tem manhã chuvosa com registro de capotamento e carro ‘engolido’ nessa sexta-feira (14). Balanço indica registro de chuva em pelo menos 50 municípios do Ceará

#Chuvas ceara@svm.com.br

Fortaleza registrou chuva intensa na madrugada e na manhã dessa sexta-feira (14). Dados da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos, a Funceme, indicam que choveu em pelo menos outros 55 municípios cearenses.

Na Capital, a chuva acabou ocasionando alguns transtornos em diferentes regiões. Além dos já conhecidos alagamentos, um capotamento foi registrado na avenida Engenheiro Santana Júnior, nas proximidades da rua Bento Albuquerque, no Cocó.

Segundo a Autarquia Municipal de Trânsito (AMC), a condutora de um veículo teria feito uma manobra arriscada, colidindo com a mureta do túnel sob a avenida Padre Antônio Tomás e capotando logo em seguida. Nenhuma vítima foi registrada. O veículo foi retirado da via por volta das 9h20.

Já no Curió, no trecho entre a avenida Odilon Guimarães e a rua Araçatuba, uma cratera se abriu, “engolindo” um veículo. Imagens do caso mostraram um carro com as duas rodas traseiras dentro do buraco.

As informações são de que duas mulheres e um adolescente estavam no veículo, mas conseguiram sair antes que ele fosse engolido pela cratera. Ninguém se feriu.

Transtornos na Capital

O maior volume de chuvas foi registrado na cidade de Pindoretama, onde o acumulado foi de 92 mm

Em nota, a Secretaria Municipal da Infraestrutura (Seinf) diz que enviou uma equipe ao local “para analisar o ocorrido e fazer o levantamento dos serviços que serão necessários para a resolução do problema”. O tráfego foi controlado pelos agentes da AMC.

Balanço
O maior volume de chuvas foi registrado, segundo balanço da Funceme, na cidade de Pindoretama, onde o acumulado, até as 9 horas, foi de 92 milímetros. Já em Aquiraz, 85 mm foram registrados.

Itaitinga, Maracanaú e Beberibe também surgiram na lista como algumas das cidades com maiores precipitações. Na primeira, foram registrados 59 milímetros, enquanto a segunda aparece com 40 mm e a terceira com 35 mm.

Previsão
A previsão da Funceme aponta a presença de “um cavado

no leste da região Nordeste do Brasil (NEB)”, o que favorece a formação de áreas de instabilidades sobre a região, com deslocamento para o Ceará.

Dessa forma, nesta sexta-feira, a previsão indica chuva para todas as macrorregiões, sendo isolada no centro-sul e oeste do CE. Na faixa litorânea as chuvas devem ser generalizadas, diminuindo de intensidade no período da noite.

Ainda de acordo com a previsão, hoje (15) o céu deve variar entre parcialmente nublado a sem nuvens, com alta possibilidade de chuva isolada para o Litoral de Fortaleza, Jaguaribana, Sertão Central e Inhamuns, Maciço de Baturité e Cariri.

No domingo (16), a previsão aponta cenário semelhante, com chuva isolada para Ibiapaba, Litoral de Fortaleza, Maciço de Baturité, Jaguaribana, Sertão Central e Inhamuns e Cariri

Um carro capotou após manobra arriscada da condutora, mas uma equipe da AMC foi deslocada para o acidente



FOTO: LEABEM MONTEIRO



#Júri
#EducadorFísico
#Crime

SEGURANÇA

Júri popular deve decidir sobre insanidade mental de educador físico réu por matar a mulher no Ceará. A data do julgamento de Antônio Márcio Ribeiro Parente e Silva ainda não foi marcada

#Julgamento

Messias Borges e Emanuela Campelo de Melo

seguranca@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL

O homem de 49 anos matou a esposa a facadas na casa da família no bairro Luciano Cavalcante

Júri vai definir sobre insanidade

O educador físico Antônio Márcio Ribeiro Parente e Silva, de 49 anos, deve ir a julgamento por matar a facadas a própria esposa, Cristiane Lameu e Silva, 45, em Fortaleza, após a Justiça Estadual decidir, na última quarta-feira (12), que o Incidente de Insanidade Mental ingressado pela defesa do réu não deve ser analisado pelo juiz, e sim pelo júri popular (formado por sete jurados da sociedade).

Antônio Márcio ia a julgamento pelo feminicídio, na 3ª Vara do Júri de Fortaleza, no último dia 30 de abril, mas o júri foi adiado e o processo foi suspenso, em razão do Incidente - requerido pela defesa no dia 4 daquele mês - não ter sido julgado até então. A nova data do julga-

mento ainda não foi marcada pela Justiça.

O juiz Fábio Rodrigues Sousa decidiu, na última quarta (12), que “a análise do mérito deverá ser realizada pelo Conselho de Sentença, não sendo cabível a análise da inimizabilidade pelo Juiz togado”. O magistrado argumentou que “a primeira fase do procedimento do Júri foi encerrada com o trânsito em julgado da sentença de pronúncia” - isto é, a decisão judicial de levar o educador físico a júri popular, no dia 7 de março deste ano.

A decisão acolheu manifestação do Ministério Público do Ceará (MPCE), que sustentava que “este incidente apenas foi deflagrado após a decisão de pronúncia do réu, e não no início do feito,

quando é o mais comum, ou mesmo durante a instrução, quando há alguma evidência extraída dos depoimentos das testemunhas ou do próprio réu. Não é este o caso dos autos”.

Em entrevista ao Diário do Nordeste no dia 22 de maio último, a promotora de Justiça Mônica Nobre ratificou que o Incidente “causou perplexidade” ao MPCE, já que o pedido foi ingressado “bem depois da decisão de pronúncia do acusado, remetendo-o ao Conselho de Sentença”. “Via de regra, esse pedido é sujeitado no início do processo, na parte de instrução, ou quando a pessoa é denunciada”, explicou a representante do MPCE.

Se o Incidente de Insanidade Mental ingressado pela

defesa do réu fosse aprovado pela Justiça Estadual, Antônio Márcio poderia ser considerado inimputável (condição que o impediria de ser condenado à prisão, em razão de doença mental). O artigo 26 do Código Penal Brasileiro (CPB) considera que o réu inimputável “é isento de pena o agente que, por doença mental ou desenvolvimento mental incompleto, ou retardado, era, ao tempo da ação ou da omissão, inteiramente incapaz de entender o caráter ilícito do fato ou de determinar-se de acordo com esse entendimento”.

O advogado Carlos Rebouças, que representa a defesa de Antônio Márcio Ribeiro Parente e Silva, afirmou, sobre “a decisão de ainda assim submeter o incapaz mentalmente, que é inimputável, a julgamento do Júri”, que aguarda “a intimação, para analisar e tomar as medidas cabíveis na espécie”. E destacou que, na mesma decisão, o juiz homologou “o Laudo Médico Pericial, e assim o fez de forma responsável e dentro do que determina a Lei e a Constituição Federal”. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Antônio Márcio ia a julgamento pelo feminicídio, na 3ª Vara do Júri de Fortaleza, no último dia 30 de abril, mas o júri foi adiado

PONTO PODER

Diário

#Seminário
Prefeitos
#Governança

Com vagas abertas, Seminário “Prefeitos Ceará 2024” tem mais de 2300 inscritos. Governança digital e desenvolvimento sustentável são os principais assuntos pautados para o evento

#Gestão politica@svm.com.br



FOTO: ROGERIO LIMA

O XII Seminário de Gestores Públicos - Prefeitos Ceará 2024, que acontece nos dias 17 e 18 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, já recebeu a inscrição de 2313 participantes. O evento já confirmou representantes de 162 dos 184 municípios cearenses, com a presença de pelo menos 30 prefeitos e 11 vice-prefeitos, além de gestores de outros 16 estados e dos países Moçambique, Afeganistão, Reino Unido e Espanha.

Gestores públicos, representantes políticos, servidores e cidadãos interessados em aprofundar seus conhecimentos sobre governança digital e desenvolvimento sustentável podem se inscrever gratuitamente no site do evento. Com o tema central “Governança Digital e Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Melhores Práticas”, o Seminário de Gestores Públicos 2024 abordará uma série de temas essenciais para a gestão pública.

Juraci Muniz, coordenador técnico do Seminário e coordenador geral do Instituto Rui Barbosa, explica que um ponto importante do evento é que haja a presença, além dos gestores, de pesquisadores das áreas debatidas. “É necessário um ambiente de discussão que

Seminário dos Prefeitos

A troca de conhecimentos entre gestores municipais é a proposta principal do seminário

reúne também técnicos, professores, pessoas que estudam o tema e que vão disseminar esse conhecimento durante o evento. Essa troca de ideias que aprimora a discussão, aprofunda o debate e traz também problemas evidenciados nas administrações para sejam buscadas as melhores soluções.

A administração pública não visa o lucro, ela visa o bem-estar da população e esse bem-estar ele vem do uso correto dos recursos e da execução de políticas públicas.”

Com a participação de especialistas, o seminário abordará temas como: Governança Digital: implementação de ferramentas digitais para otimizar processos, aumentar a transparência e a eficiência da gestão pública. desenvolvimento Sustentável: adoção de práticas sustentáveis para

promover o desenvolvimento socioeconômico e ambiental dos municípios. Geração de Emprego, Renda e Empreendedorismo: estratégias para fomentar a criação de novas oportunidades de trabalho e fortalecer o empreendedorismo local. Eleições de 2024: como a inteligência artificial pode ser usada junto às estratégias eleitorais, os abusos do poder político e econômico e o novo cenário eleitoral no Brasil.

Juraci reforça que o debate desses temas pela gestão pública é fundamental e crucial. “Hoje, são considerados da ordem do dia, estão na mesa de discussão da gestão pública.

Então esses temas têm que ser debatidos, evoluídos e implementados. O evento se destina justamente a essa disseminação do conheci-

mento, apresentação de boas práticas, ofertas de serviços diversos, inclusive de entidades privadas que possam oferecer serviços que agreguem valor às aplicações das políticas públicas dos municípios”, afirma.

Abertura

Para marcar a abertura do evento, o Governador do Ceará, Elmano de Freitas, participará de uma palestra magna, compartilhando sua visão sobre os desafios e oportunidades para a gestão pública no estado.

Além das palestras, o seminário contará com painéis de discussão e debates aprofundados sobre os temas abordados, proporcionando aos participantes a oportunidade de trocar experiências, tirar dúvidas e ampliar seus conhecimentos.

O seminário contará com painéis de discussão e debates aprofundados sobre os temas abordados

PONTO
PODER

O que dizem os deputados do Ceará sobre o PL que equipara aborto a homicídio

Desde a votação relâmpago que aprovou urgência do projeto, maioria dos deputados que se manifestaram é a favor da proposta

#PLDoAborto

Bruno Leite

bruno.leite@svm.com.br



Texto poderá ir para o Plenário já na próxima semana

Maioria favorável ao ‘PL do aborto’

O bjetto de polêmica entre congressistas, o projeto de lei 1904/2024, que equipara o aborto após 22 semanas ao crime de homicídio, poderá ir para votação no Plenário da Câmara dos Deputados já na próxima semana, após uma manobra do presidente da Casa, Arthur Lira (PP), que aprovou a urgência da matéria por meio de uma votação relâmpago, na quarta-feira (12).

Desde a última terça-feira (11), quando havia a expectativa de que a medida fosse apreciada pelos parlamentares, o Diário do Nordeste tem procurado todos os 22 deputa-

dos e deputadas que formam a bancada do Ceará para saber como pretendem votar em relação à medida. Até agora, apenas 11 parlamentares responderam à reportagem. A lista de posicionamentos será atualizada à medida que houver novas respostas.

O texto quer alterar o Código Penal, que atualmente não pune as pessoas que realizam aborto em caso de estupro e não estipula um tempo máximo para o procedimento em casos do tipo. A legislação também não prevê punição para o aborto feito quando não há outro meio de salvar a vida da gestante.

A votação que aprovou o requerimento de urgência

aconteceu de maneira simbólica e sem que o nome do projeto fosse citado por Lira. Parlamentares não perceberam o que estava sendo apreciado.

Deputados e deputadas de PT, PSB, PCdoB e Psol, partidos que se opõem ao tema, protestaram contra a manobra, registrando no microfone que discordam da aprovação, que permitirá que o projeto vá para o Plenário sem passar pelas comissões temáticas. A proposição é de autoria do deputado Sóstenes Cavalcante (PL), do Rio de Janeiro. Outros 32 políticos subscrevem o texto. A listagem de co-autores inclui uma parlamentar cearense,

Dayany Bittencourt (União).

A relação de políticos favoráveis conta ainda com o deputado federal André Fernandes (PL), correligionário do autor do projeto. “Sou favorável”, afirmou, de maneira breve. Ele ainda comemorou o andamento da proposta: “Finalmente entrou em pauta. Essa é uma luta muito antiga”.

Quem demonstrou a mesma posição foi Dr. Jaziel (PL). “Eu voto a favor da urgência e do mérito”, adiantou. “É uma coisa que não tem sentido, porque acima de 20 semanas já não é mais aborto, é morte mesmo”, justificou o parlamentar, em seguida. “Não só votarei, mas já fiz várias falas

PONTO PODER



FOTO: ROQUE DE SA/AGÊNCIA SENADO

defendendo esse posicionamento”, completou.

Fernanda Pessoa (União), que compõe a bancada feminina do Plenário Ulysses Guimarães, reforçou o coro dos que avalizam a proposição. “Irei votar a favor”, devolveu a cearense. A motivação que provocou seu apoio, ela argumentou, seria a defesa da vida. “Jamais votarei contra a vida”, disse.

Luiz Gastão (PSD) foi outro que não se absteve de falar como irá votar. “Sou a favor da aprovação do PL. Embora (esteja) em missão, estou acompanhando a possibilidade de ser votado”, disse o deputado na terça-feira, quando se cogitou a inserção da urgência da matéria na ordem do dia.

A reportagem não conseguiu falar com o deputado Matheus Noronha (PL), entretanto, quando questionada, a assessoria de comunicação do parlamentar comunicou que ele se posiciona de maneira favorável à proposição.

Nesta sexta-feira (14), após a veiculação da matéria, o deputado Eduardo Bismarck (PDT), contatou o Diário do Nordeste e afirmou que se

equivocou ao se posicionar favorável ao projeto, em entrevista concedida na terça-feira (12).

Por telefone, no início desta tarde, Bismarck ressaltou que “não tinha as informações do projeto em profundidade” e que foi tomando conhecimento do teor da proposição ao passo que ela foi avançando na Casa Legislativa.

Redes sociais

Em nota publicada em seu perfil nas redes sociais, o pedetista, que faz parte da base do Governo Lula, reforçou a postura alegada ao jornal mais recentemente e disse ser “a favor da vida, mas sobretudo, contra o abuso”.

“Acerca da declaração ao Diário do Nordeste, gostaria de informar que o meu posicionamento é contrário ao projeto, na condição lá proposta”, escreveu o parlamentar. “Nosso ordenamento jurídico define situações específicas em que o aborto é considerado legal. Casos de abuso sexual, anencefalia, etc... estes devem ser respeitados e as mulheres jamais criminalizadas”, defendeu,

comprometendo-se com o que está na legislação atualmente. Entre os cearenses que responderam aos questionamentos, apenas Idilvan Alencar (PDT) e Eunício Oliveira (MDB) não tiveram posições concretas como as dos demais colegas que já disseram apoiar o PL.

Idilvan apontou ser necessário ampliar a discussão sobre a proposta. “Não vi debate sobre este projeto”, acusou. “Fica difícil tratar uma mulher como homicida sem conhecer a sua realidade e as circunstâncias. Preciso conhecer e debater a proposta, ouvir as pessoas”, opinou.

Eunício, por sua vez, tratou a temática do aborto como um ponto pacífico no País. “Com relação a essa questão do aborto, eu já me posicionei, quando era presidente do Congresso, numa questão levantada pela ministra Rosa Weber (aposentada do cargo no Supremo Tribunal Federal desde 2023). Acho que isso é uma coisa já pacificada no Brasil. Não tem que mexer nisso”, pontuou.

“Pacificado no Congresso e, inclusive, na Suprema Corte. Quando respondi que estava pacificado, a Rosa Weber recuou e manteve a posição.”

Não vejo motivação para se mexer nisso”, complementou. Entretanto, sua última declaração foi no sentido de apoiar a nova regra: “O aborto já é crime. Com 22 semanas, claro que é crime”.

Indagado mais uma vez, Eunício esclareceu que não é contra o projeto. “Não é que eu sou contrário, eu disse que está pacificado”, reforçou. “Não sou a favor do aborto. O que não acho que a pessoa deveria esperar 22 semanas para poder fazer o aborto”, reclamou, ao se referir às vítimas de estupro.

Supremo

Informado sobre uma decisão liminar recente do STF que demonstraria que o assunto não está “pacificado”, o emedebista devolveu: “Se o Supremo muda de posição, então não sei”.

Na sua opinião, o Congresso Nacional deveria intervir na medida tomada pela Suprema Corte. “O que deveria fazer? derrubar a posição do

Supremo”, sugeriu. Contatada, a equipe do deputado Domingos Neto (PSD) afirmou que “ele prefere falar dos temas que vem trabalhando na Câmara”.

O deputado José Airton (PT) disse que está de licença da atividade legislativa, e não revelou qual a sua posição.

Os demais integrantes da bancada do Ceará na Câmara também foram convidados a se manifestar sobre o assunto. Foram procurados os deputados AJ Albuquerque (PP), André Figueiredo (PDT), Célio Studart (PSD), Danilo Forte (União), José Guimarães (PT), Júnior Mano (PL), Leônidas Cristino (PDT), Luizianne Lins (PT), Mauro Filho (PDT), Moses Rodrigues (União) e Yury do Paredão (MDB).

Apesar das tentativas, nenhuma resposta foi enviada por eles até a publicação desta matéria. O espaço segue aberto e o conteúdo será atualizado caso haja uma resposta.

Janja contrária

A primeira-dama do Brasil, Janja Lula Silva, fez uma publicação no X (antigo Twitter), nesta sexta-feira (14), em que se posiciona contrária ao projeto de lei (PL) 1904, que tramita na Câmara dos Deputados. “É um absurdo e retrocede em nossos direitos”, escreveu Janja.

O projeto de lei equipara aborto a homicídio e prevê que meninas e mulheres que façam o procedimento após 22 semanas de gestação, inclusive quando vítimas de estupro, terão penas de seis a 20 anos de reclusão - punição maior do que a prevista para quem comete crime de estupro de vulnerável (de oito a 15 anos de reclusão). A legislação brasileira não prevê um limite máximo para interromper a gravidez de forma legal.

“Isso quer dizer que uma mulher estuprada pode ser condenada a uma pena superior à de seu estupro: a pena máxima para estupro é de até 10 anos, enquanto a de homicídio simples é de até 20 anos. É preocupante para nós, como sociedade, a tramitação desse projeto sem a devida discussão nas comissões temáticas da Câmara”, posicionou-se Janja.

A legislação também não prevê punição para o aborto feito quando não há outro meio de salvar a vida da gestante

O texto quer alterar o Código Penal, que atualmente não pune as pessoas que realizam aborto em caso de estupro

Diário

#Adoção
#CachorroJoca
#TRT

DESTAQUES DA WEB

Entrega voluntária para adoção

Programa municipal de entrega voluntária de crianças para adoção é aprovado na Câmara de Fortaleza



Plenário da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) aprovou, na quinta (13), uma proposta que visa a criação do Programa Municipal de Entrega Voluntária de Crianças para Adoção, que deverá ficar a cargo da Fundação da Criança e da Família Cidadã (Funci). A política foi batizada de “Entrega Legal à Adoção”. A proposição, de autoria do vereador Iraguassú Filho (PDT),

cria mecanismos na gestão do Município para dar assistência, com acompanhamento e atendimento, a gestantes e parturientes que manifestem o desejo de entregar as crianças para a adoção. O procedimento legal, que deve ser comunicado antes ou após o nascimento do bebê, é assistido pelas instâncias do Poder Judiciário que atuam no âmbito da Infância e da Juventude.

Salários de até R\$ 16 mil

Concurso TRT Ceará divulga edital com salários de até R\$ 16 mil



O Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região - Ceará publicou, ontem, edital de concurso público para provimento de cargos de servidores. O certame oferta duas vagas para o cargo de

técnico judiciário - área administrativa e cadastro de reserva para os demais. A Fundação Carlos Chagas é a banca examinadora que vai aplicar as provas, que ocorrerão no dia 1º de setembro.

Morte do cachorro Joca

Imagens revelam que cachorro Joca estava em caixa de transporte solta



O depoimento de um funcionário do Aeroporto de Fortaleza deu novos desdobramentos ao caso do cachorro Joca, que morreu após ser transportado em um voo para a capital cea-

rense por engano, em abril. O trabalhador afirmou que a caixa em que o cão foi colocado estava solta na área de bagagens. Apesar de a caixa estar solta, o cachorro parecia estar tranquilo.

Ex-BBB acusado de fraude

Matteus Amaral é acusado de fraudar cota racial para ingressar em faculdade

Meses após sair do BBB 24, Matteus Amaral, o Alegrete, está sendo acusado de fraudar cotas no Instituto Federal Farroupilha (RS), no ano de 2014. Segundo documento de classificação dos candidatos obtido pelo site Notícias da TV, o ex-BBB aparece na lista de aprovados no sistema de cotas raciais. Conforme informado pelo site, existem dois editais do IFFar referentes a 2014.



Sana E-Sports

2ª edição do evento espera atrair mais de 500 atletas no Cuca Mondubim

Fortaleza recebe, pelo segundo ano, o Sana E-Sports. O evento, que acontecerá entre os dias 14 e 16 de junho, das 10h às 18h, no Cuca Mondubim, é totalmente gratuito, visando democratizar o acesso aos esportes eletrônicos e causar um impacto social significativo. Na primeira edição do evento, em 2023, mais de 10 mil jovens e 500 atletas participaram, destacando o sucesso do evento.



OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Conscientização da Infertilidade

Marcelo Cavalcante

Médico especialista em Reprodução Assistida

Junho é o mês dedicado à conscientização sobre a infertilidade, um tema que, apesar de afetar milhões de pessoas, ainda é cercado por tabus e desinformação. Durante este mês teremos a oportunidade para abrir diálogos, compartilhar informações e oferecer apoio àqueles que enfrentam desafios na jornada para construir uma família.

A infertilidade é uma condição médica definida pela Organização Mundial da Saúde como a incapacidade de um casal conseguir uma gravidez após 12 meses de relações sexuais regulares. Estima-se que afete cerca de 15% dos casais em idade reprodutiva no mundo.

Um dos maiores desafios enfrentados por quem lida com a infertilidade é o estigma social. A infertilidade muitas vezes é vista erroneamente como um “problema de mulher”, quando, na verdade, afeta tanto homens quanto mulheres em proporções quase iguais. Essa falta de informação perpetua a culpa e o isolamento, especialmente para as mulheres, que podem sentir-se responsáveis pela incapacidade de conceber.

Outro aspecto crucial da conscientização é o suporte emocional. A jornada da infertilidade pode ser extenuante e emocionalmente desgastante. Grupos de apoio, aconselhamento psicológico e comunidades online podem oferecer um espaço seguro para compartilhar experiências, trocar informações e

Políticas inclusivas que garantam acesso equitativo a cuidados reprodutivos são essenciais para apoiar todos aqueles que desejam formar uma família

encontrar conforto. É vital que as pessoas saibam que não estão sozinhas e que existem recursos disponíveis para ajudá-las a navegar por esse período difícil.

A conscientização também deve se estender ao campo das políticas públicas. Acesso a tratamentos de fertilidade muitas vezes é limitado ou inacessível devido aos altos custos e à falta de cobertura por parte dos sistemas de saúde. Políticas inclusivas que garantam acesso equitativo a cuidados reprodutivos são essenciais para apoiar todos aqueles que desejam formar uma família.

É tempo de abraçar a compreensão e a compaixão, reconhecendo que a jornada para a maternidade e paternidade, embora única para cada indivíduo, é uma parte fundamental da experiência humana.



Casais que trabalham juntos

Vanuza Ferraz

Psicóloga e vice presidente do Instituto Empresariar

O crescente número de casais que decidem unir não apenas suas vidas pessoais, mas também suas carreiras profissionais, traz consigo desafios e oportunidades únicas. Trabalhar lado a lado com seu parceiro pode ser enriquecedor, mas também pode representar um teste para a harmonia do relacionamento. Nesse contexto, é essencial adotar estratégias que promovam uma convivência equilibrada e produtiva.

Primeiramente, estabelecer limites claros entre vida pessoal e profissional é crucial. Mesmo compartilhando o mesmo espaço de trabalho, reservar momentos para atividades não relacionadas ao trabalho ajuda a preservar a intimidade e a fortalecer os laços emocionais. Além disso, definir responsabilidades e áreas de atuação distintas pode minimizar conflitos e garantir uma colaboração eficiente.

Comunicação aberta e honesta é a chave para resolver divergências e evitar ressentimentos. Manter canais de diálogo constantes, expressar preocupações e ouvir atentamente as opiniões do parceiro são práticas essenciais para construir confiança e respeito mútuo. Ao enfrentar desafios profissionais, é importante lembrar-se de que estão no mesmo time e que o apoio mútuo é fundamental para superar obstáculos.

Respeitar a individualidade e autonomia do parceiro é fundamental. Reconhecer e valorizar suas ha-

Comunicação aberta e honesta é a chave para resolver divergências e evitar ressentimentos

bilidades únicas contribui para um ambiente de trabalho mais inclusivo e colaborativo. Além disso, incentivar o crescimento profissional do parceiro e celebrar suas conquistas demonstra apoio e solidariedade, fortalecendo o vínculo afetivo.

Buscar momentos de lazer e descontração fora do ambiente de trabalho é essencial para renovar as energias e evitar o esgotamento. Planejar atividades que promovam o relaxamento e a diversão ajuda a manter o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, fortalecendo a relação e proporcionando momentos de felicidade compartilhada.

Trabalhar junto com o parceiro pode ser uma experiência enriquecedora. Estabelecer limites claros, manter uma comunicação aberta, respeitar a individualidade do outro são práticas fundamentais para fortalecer o relacionamento e alcançar o sucesso profissional em conjunto.

Diário

#CopaDoMundo
#Fortaleza
#Fifa

NEGÓCIOS

Cidade de Fortaleza já está
capacitada para receber
o Mundial Feminino

FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE

Como o legado da Copa do Mundo contribui para Fortaleza

receber o Mundial Feminino em 2027. Com boa parte da infraestrutura já pronta, cidade utiliza aprendizado de 2014 para receber novo evento da Fifa

#Legado

Luciano Rodrigues

negocios@svm.com.br

Infraestrutura pronta

Uma escolha natural". Esse foi o slogan utilizado pela candidatura do Brasil para receber, pela primeira vez na história, a Copa do Mundo de Futebol Feminino. Em 2027, o País irá sediar o evento e Fortaleza mais uma vez aparece como uma das subse-des, com boa parte do legado herdado do Mundial masculino, em 2014.

É esperado que a capital cearense receba seis jogos da Copa de 2027, sendo cinco da fase de grupos e um das oitavas de final. A abertura e a decisão serão disputadas no Maracanã, no Rio de Janeiro.

Diferente do Mundial de 2014, a capacidade dos estádios, em um primeiro momento, será reduzida. Em caso de procura acima do esperado por ingressos, novos bilhetes serão disponibilizados para comercialização.

O slogan da candidatura brasileira, que superou

a concorrência tripla de Alemanha, Bélgica e Países Baixos, considera a infraestrutura deixada pela Copa do Mundo de 2014. À época, investimentos bilionários em estádios e em obras de infraestrutura foram realizados nas 12 cidades-sede, dentre elas Fortaleza.

Somente em equipamentos de mobilidade, Arena Castelão e demais obras relacionadas, os investimentos na cidade superaram os R\$ 1,614 bilhão, sem contar os recursos aplicados indiretamente pela vinda do Mundial para a capital cearense. Passados dez anos do primeiro evento da Federação Internacional de Futebol (FIFA), Fortaleza agora se prepara para receber novamente uma Copa do Mundo, dessa vez com a expertise adquirida pelo Mundial de 2014, mas com muito trabalho pela frente e uma corrida contra o relógio, principalmente na

Diferente do Mundial de 2014, a capacidade dos estádios será reduzida

Arena Castelão, palco das partidas.

A escolha da capital cearense, que até então não havia sediado nenhum grande evento como uma Copa do Mundo, foi fundamental para colocar a cidade nas rotas nacional e internacional de

negócios e turismo. Uma das principais contribuições para a cidade passou pelas mãos de Ferruccio Feitosa, hoje secretário municipal da Gestão Regional de Fortaleza.

À época, ele era Secretário de Esportes do Estado (2007-2010), e após a reeleição do então governador Cid Gomes (hoje novamente no PSB), assumiu a Secretaria Especial da Copa 2014 no Ceará (Secopa) entre 2011 e 2014.

Em entrevista ao Diário do Nordeste, o gestor relembra o processo do Mundial em Fortaleza, com metas ousadas.

A Capital vislumbrava receber um jogo de semifinal da Copa do Mundo, mesmo com a concorrência de cidades do eixo (Belo Horizonte, Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo), ou até mesmo a final do evento.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br

#Carta



UM PORTO FECHADO NOS FINS DE SEMANA

Em “carta-denúncia” encaminhada ontem à diretoria-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Ceará, acusa a Companhia Docas do Ceará e a CMA Terminals, arrendatária do Terminal de Contêineres do Porto do Mucuripe, em Fortaleza, de terem interrompido o serviço de recebimento e entrega de contêineres nos fins de semana. De acordo com a “carta-denúncia” do Sindace, após a celebração do contrato de arrendamento, o porto passou a não entregar cargas de importação (contêineres) nos fins de semana, culminando no retardo das operações portuárias, ocasionando prejuízos aos importadores e aos despachantes aduaneiros”.

A “carta-denúncia” do Sindace diz: “Inicialmente, instas salientar que, em 2014, foi instituída a política “Porto 24 horas” pelo Governo Federal, o qual determinava o funcionamento ininterrupto das operações portuárias de diversos portos pelo Brasil, dentre os quais o Porto de Fortaleza.” E prossegue: “A referida política objetivava garantir agilidade na liberação de mercadorias, de modo a promover uma redução de custos com armazenagem e uma diminuição de filas; bem como assegurar maior celeridade nos procedimentos de licenciamento de importação e de despacho aduaneiro, refletindo em uma utilização mais eficientes dos recursos portuários. “Além disso, a referida política determinava, ainda, que seria incumbência das autoridades portuárias competentes garantirem a implementação do programa, mediante a disponibilização de equipes alternadas em regime, com o fito de garantir o funcionamento portuário 24 horas por dia, todos os dias da semana, incluindo fins de semana e feriados. Dito isto, destaca-se que o Porto de Fortaleza cumprir o programa até fevereiro de 2024.

Todavia, o porto começou a demonstrar solução de continuidade após a formalização de Contrato de Arrendamento vinculado de terminal provisório de contêineres no Porto de Fortaleza pela Companhia das Docas, Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e pelo Ministério de Portos e Aeroportos. Impactando, assim, diretamente no funcionamento e produtividade do Porto. “Destaca-se, ainda, que, desde o dia 19/02/2024, não é possível a coleta de contêineres cheios de importação nos fins de semana ou feriados, mas, tão somente, de segunda a sexta-feira, culminando em maiores encargos aos despachantes e aos operadores portuários, em razão da cobrança constante de ‘demurrage’, violando as disposições na Resolução da ANTAQ nº 62/2021, as quais determinam que se deve evitar a formação de filas de navios e a sobreestadia de embarcações.

“Insta salientar que a Peticionária é o SINDACE - Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Estado do Ceará, ou seja, ente incumbido na obrigação de garantir o respeito aos direitos e aos interesses dos despachantes aduaneiros, de modo que é diretamente afetada por todas as modificações recentemente instituídas no Porto de Fortaleza. “Isto posto, tendo em vista que a modificação do funcionamento do Porto não foi condição constante no contrato de arrendamento firmado entre as partes e que tal fato está causando prejuízos aos despachantes aduaneiros e comprometendo a funcionalidade efetiva do referido Porto, a peticionante requer que essa Douta Agência averigue as alegações apresentadas, conforme preconizam os artigos 20-e seguintes da Lei nº 10.233/2021. “Bem como, após a confirmação dos argumentos ora expostos, determina que a Companhia das Docas e sua Arrendatária - CMA Terminals - promova o retorno à observância do programa Porto 24 horas, por meio da retomada do funcionamento do Porto do Mucuripe de forma ininterrupta, inclusive nos fins de semana e nos feriados, para fins de garantia da funcionalidade eficiente do referido Porto.” O presidente da Companhia Docas, Lúcio Gomes, prometeu posicionar sua empresa sobre o assunto, mas até o fechamento da coluna não havia se pronunciado.

Preço do pratinho de São João em Fortaleza varia de R\$ 10 a R\$ 33,90. Reportagem conferiu valores

#ComidasTípicas Luciano Rodrigues

Preços variados



FOTO: ISMAEL SOARES

Quanto custa um pratinho? A famosa comida típica junina, que há muito tempo deixou de ser comercializada somente em tempos de São João, passou também por mudanças no preço. Seja na área nobre ou até mesmo na periferia, o valor do alimento pode variar mais de 200% em diferentes pontos da cidade. Com opções dedicadas exclusivamente ao período das festas de São João e também com um cardápio variado, disponível em todas as épocas do ano, o pratinho pode ser encontrado em diferentes estabelecimentos comerciais de Fortaleza.

Ao longo desta semana, o Diário do Nordeste percorreu alguns pontos que comercializam o tradicional pratinho na Capital e traz os detalhes das ofertas.

Reconhecido pelas longas filas na Avenida Beira-Mar de Fortaleza, o Pratinho da Madrugada segue fazendo sucesso também na segunda unidade, no Villa Food Park, no bairro Vila Peri. A venda

acontece ao longo de todo o ano. Os clientes podem escolher entre quatro tipos de pratinho, com preços variados: tamanho P (R\$ 18), M (R\$ 22), G (R\$ 25) e GG (R\$ 28). Na montagem, podem ser escolhidas até duas guarnições (arroz branco e à grega, baião, creme de galinha, escondidinho de carne do sol, feijão-tropeiro, farofa, macarrão, suflê de frango, salpicão e vatapá) e até duas proteínas (calabresa, carne do sol trinchada, filé de frango e linguiça toscana).

Pratinho

Como o próprio nome já indica, o Pratinho da Madrugada funciona, na Avenida Beira-Mar, de segunda a quinta-feira, de 20h30 a meia-noite. No fim de semana (sexta a domingo), o local abre 30 minutos mais cedo. No Vila Peri, as portas são abertas a partir de 18 horas, e o serviço encerra 23 horas (segunda a quinta) ou 23h30 (sexta a domingo). Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Pratinho cearense é comida tipicamente junina, mas movimenta a economia local durante todo o ano

NEGÓCIOS



#Monólogo
#Espetáculo
#Trajetória

VERSO

TEATRO

Mochileira egoísta

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

Mochileira cearense de 64 anos inspira peça que aborda maternidade e etarismo. Espetáculo “Egoísta” faz curta temporada neste fim de semana em Fortaleza e já tem datas confirmadas para o Rio de Janeiro

Nascida em Juazeiro do Norte, a assistente social Josefa Feitosa, depois dos 50 anos e da aposentadoria, decidiu colocar uma mochila nas costas e desbravar o mundo. Hoje, aos 64 anos, já visitou mais de 50 países. Já Ana Marlene, atriz também cearense, se lança no risco ao, com 45 anos de trajetória artística, encarar o primeiro monólogo da carreira.

O solo “Egoísta”, com direção de Juracy de Oliveira e texto de Sara Síntique, parte da história de Jô, interpretada no palco por Ana, para abordar temas como maternidade, etarismo, papéis sociais e identidade. O espetáculo faz curta temporada no Teatro Dragão do Mar neste sábado (15) e domingo (16), sempre às 20 horas, e já tem previsão de circulação no Rio de Janeiro a partir de julho.

A ideia de realizar um espetáculo inspirado na trajetória de Jô surgiu quando o diretor descobriu a história dela a partir de um podcast. Ao ouvi-la, logo pensou em um formato teatral baseado na contação de histórias, o que estruturou a obra como um solo.

“Desde o começo eu já falava nisso: uma mulher com

uma mochila nas costas contando uma história”, descreve Juracy. Iniciou-se a busca, então, por uma atriz negra, cearense e com mais de 55 anos. Por sugestão da produtora Renata Monte, se chegou ao nome de Ana Marlene.

Completando 45 anos de carreira em 2024 e fundadora da Trupe Caba de Chegar, a artista “habita o imaginário do teatro e do cinema cearense, é um rosto, uma voz e uma prosódia que fazem parte do nosso imaginário”, descreve Juracy. “Fiquei muito feliz com o convite. E assus-

tada. É o primeiro monólogo, a primeira vez que vou entrar em cena sozinha. Foi muito desafiador, está sendo. Sempre tenho entrado em cena com atores, um grupo imenso”, reconhece Ana.

“Sinto, claro, medo de estar entrando num espaço completamente novo para mim, mas é desafiador e interessante porque estou contando uma boa história. A história da Jô foi o que me motivou a dizer sim – porque no início eu queria dizer não, ainda disse (risos). ‘Não sei se eu estou preparada para

isso’”, segue a atriz.

Já para a assistente social aposentada, a proposta de ter a própria história contada em uma peça foi recebida com surpresa. “Achei que fosse até brincadeira. ‘Como assim? Minha vida não é nem essas coisas todas, dá nem comercial de rádio, imagina peça!’”, diverte-se a homenageada.

“A gente vê as pessoas falarem de outras quando morrem, quando fazem grandes feitos. Pra mim, não era um grande feito o que eu estava fazendo, nunca pensei que

meus atos fossem atingir outras pessoas”, reflete Jô.

‘Mais biográfico’


Conversas entre ela e a equipe, quase sempre realizadas virtualmente, foram dando o tom do desenvolvimento do texto, assinado por Sara Síntique. “Sentia aquela coisa humana, querer bem, muito respeito. Mesmo pela tela fria, tinha calor humano. A gente ria junto, chorava junto”, lembra Jô. Para a mochileira, o processo chegou a ser “terapêutico”. “Quando a gente viaja, tem certo momento que fica meio pra baixo e eu estava assim, aí os meninos começaram a conversar comigo e me deram muita abertura pra falar coisas de toda uma vida”, ressalta. Conforme Juracy, o espetáculo é mais “biográfico” do que uma “biografia”. “A gente parte tudo das histórias e da voz da Jô. Além de tudo o que ela falou publicamente, a gente fez muitos encontros com ela e, depois de tanta pesquisa e conversa, conseguiu expandir, criar”, explica.

No processo de construção dramática, Ana Marlene não chegou a conhecer Jô, tendo o texto como norte. “Foi interessante a gente ter conversado que não era para imitar. Uso algumas características físicas dela para dar mais veracidade, mas é a atriz Ana Marlene contando a história da Josefa Feitosa”, define.

O título da obra evocar um adjetivo geralmente utilizado de maneira negativa foi uma escolha consciente, explica o diretor. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Ana Marlene
interpreta monólogo
inspirado na vida da
mochileira cearense
Josefa Feitosa





Montenegro
Leilões

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 19/06/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 18/06/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELÃO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILÕES.COM.BR

TRES CORAÇÕES ALIMENTOS S.A

Torna público que recebeu à Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a Licença Ambiental LO Nº 057.2024/AMMA para a atividade de torrefação e moagem de café, Validade da licença 29/05/2028, localizada na rua Santa Clara, 100, Parque Santa Clara, EUSÉBIO/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

TROPICAL NORDESTE AGRÍCOLA LTDA


Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a **Licença de Instalação e Operação para cultivo de banana**, localizada no município de **Limoeiro do Norte, na Fazenda Banesa, s/n, Zona Rural, Distrito de Tomé**. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.

ATACADÃO S.A

Torna público que **requereu** à autarquia municipal de Meio Ambiente – AMMA a **Licença Ambiental (LO)** para o Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados. Localizada na Av Barão de Aquiraz S/N Bairro coaçu Eusébio- CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas normas e instruções de licenciamento da AMMA na qual está publicação é parte integrante.



VERDES
MARES



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ
Comarca de Limoeiro do Norte
1ª Vara Cível da Comarca de Limoeiro do Norte
Rua João Maria de Freitas, nº 1147, João XXIII - CEP 62930-000,
Fone: (88) 3423-1528, Limoeiro do Norte-CE - E-mail: limoeiro.1civel@tjce.jus.br

DECISÃO

Processo nº: **0008499-28.2010.8.06.0115**
Classe: **Declaração de Ausência**
Assunto: **Declaração de Ausência**

Maria de Fátima Lopes da Costa ajuizou ação de Declaração de Ausência em face de **Carlos Maia da Costa**, seu então marido, o qual desapareceu desde 28/10/1988. Ocorre que o primeiro edital de citação foi expedido no ano de 2005, conforme fls. 33/34 e até o presente momento não há informações acerca do paradeiro do desaparecido. Intimada, a autora informou que o requerido deixou um único bem imóvel de acordo com a petição de fl. 60. Decisão de fls. 87/89 declarou a ausência do Sr. Carlos Maia da Costa e nomeou como curadora a autora da ação. Em petição de fls. 131/133 a requerente pugnou pela abertura de sucessão provisória, tendo em vista o extenso lapso temporal sem notícias do desaparecido. Importa frisar que nos casos de morte presumida ou ausência é possível realizar a abertura de sucessão provisória. Vejamos: **DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA. SUCESSÃO PROVISÓRIA. POSSIBILIDADE.** 1. A abertura da sucessão se dá com a morte, fenômeno em decorrência do qual termina a existência da pessoa natural. 2. Como nem toda morte é certa e provada e havendo necessidade de contornar o grave problema da ausência de uma pessoa, o sistema jurídico concebe a morte presumida. 2. **Desaparecendo alguém por largo período, ficando desprotegido o seu patrimônio e e havendo provocação de pessoa interessada ou do Ministério Público, é possível declarar a sua ausência, fato que produz efeitos jurídicos, ensejando a nomeação de um curador para administrar os bens do ausente.** 3. Não há vedação legal para que a sucessão provisória seja aberta nos próprios autos onde foi declarada a ausência, sendo conveniente viabilizando inclusive o aproveitamento de todos os elementos de prova obtidos e que levaram ao julgamento de procedência da ação declaratória, sendo necessária a ciência da pessoal da herdeira acerca da abertura da sucessão. Recurso provido. (Agravado de Instrumento Nº 70054447545, Sétima Câmara Cível, Tribunal de Justiça do RS, Relator: Sérgio Fernando de Vasconcellos Chaves, Julgado em 17/07/2013) (TJ-RS - AI: 70054447545 RS, Relator: Sérgio Fernando de Vasconcellos Chaves, Data de Julgamento: 17/07/2013, Sétima Câmara Cível, Data de Publicação: Diário da Justiça do dia 22/07/2013) **ESPÓLIO. AUSÊNCIA. DESAPARECIMENTO. ABERTURA DA SUCESSÃO PROVISÓRIA. MORTE PRESUMIDA. DATA DA PROLAÇÃO DA SENTENÇA. I - O ART. 6º DO CC ESTABELECE QUE A EXISTÊNCIA DA PESSOA HUMANA TERMINA COM A MORTE, PRESUMINDO-SE ESTA, QUANTO AOS AUSENTES, NOS CASOS EM QUE A LEI AUTORIZA A ABERTURA DE SUCESSÃO DEFINITIVA. II - COMO NA AUSÊNCIA EXISTE APENAS A CERTEZA DO DESAPARECIMENTO, SEM A CONSTATAÇÃO FÁTICA RESPECTIVA, QUE EXTINGUE A PERSONALIDADE JURÍDICA, REVELA-SE CABÍVEL, EM RESPEITO À NECESSIDADE DE INVESTIGAÇÕES E À TENTATIVA DE ELUCIDAÇÃO DOS FATOS, QUE A MORTE SEJA PRESUMIDA NA DATA DA PUBLICAÇÃO DA SENTENÇA QUE DETERMINA A ABERTURA DA SUCESSÃO PROVISÓRIA. III - APELAÇÃO DO ESPÓLIO PROVIDA. (TJ-DF - APC: 20040110517714 DF 0003453-47.2004.8.07.0016, Relator: VERA ANDRIGHI, Data de Julgamento: 07/08/2013, 6ª Turma Cível, Data de Publicação: Publicado no DJE : 20/08/2013 . Pág.: 250) Dado o longínquo período sem informações sobre a parte desaparecida, defiro o pedido de abertura de sucessão provisória do(s) bem(ns) do Sr. Carlos Maia da Costa. Citem-se os herdeiros conhecidos pessoalmente e os desconhecidos através de edital para, no prazo de 15 (quinze) dias, realizarem a habilitação no processo e requererem que entenderem de direito, nos termos do art. 748, §2º, do CPC. Expedientes necessários.**

Limoeiro do Norte/CE

JOÃO GABRIEL AMANSO DA CONCEIÇÃO
Juiz Substituto

Diversão
É ESTAR
sempre
A O SEU
Lado.

FM

93

SEMPRE AO SEU LADO



#Alemanha
#Escócia
#GrupoA

JOGADA



A Alemanha estreou com uma goleada sobre a Escócia

Alemanha goleia Escócia por 5 a 1 no jogo de abertura da Eurocopa. Os donos da casa venceram com facilidade na Allianz Arena, em Munique

#Eurocopa

jogada@svm.com.br

Atropelo alemão

A Alemanha tem mais dois jogos no grupo A: contra Hungria, em Stuttgart (19 de junho), e Suíça, em Frankfurt (23 de junho)

Jogando em casa, a Alemanha goleou a Escócia por 5 a 1 nesta sexta-feira (14), em Munique, no jogo de abertura da Eurocopa 2024. Ao longo do dia, os torcedores foram tomando as ruas da cidade bávara e, três horas antes do pontapé inicial, a festa foi se deslocando pouco a pouco até as arquibancadas da Allianz Arena, casa do Bayern de Munique.

Antes do início da partida, houve uma cerimônia de abertura com homenagem à lenda alemã Franz Beckenbauer, falecido em janeiro.

Sua esposa, Heidi Beckenbauer, apresentou o troféu Henri Delauney, acompanhada por outros ídolos do fute-

bol alemão: Bernard Dietz, capitão da ‘Mannschaft’ na Eurocopa de 1980, e Jürgen Klinsmann, que usou a brachadeira no título europeu de 1996.

No setor de visitantes do estádio, o ‘Exército do Tartã’, nome da torcida da Escócia, se fez presente e cantou mais alto do que os alemães durante a execução dos hinos nacionais.

Como foi o jogo

Mas apesar da vitória nas arquibancadas, a seleção escocesa foi dominada na partida do início ao fim, com a Alemanha bombardeando o gol defendido por Angus Gunn.

Florian Wirtz, uma das

sensações da temporada na Bundesliga, demorou apenas dez minutos para balançar a rede pela primeira vez nesta edição da Euro, tornando-se o jogador alemão mais jovem a marcar no torneio continental, aos 21 anos.

O atacante do Bayer Leverkusen bateu de primeira depois de receber passe de Joshua Kimmich para colocar a ‘Mannschaft’ na frente, calando os eufóricos torcedores escoceses.

Outro jogador de 21 anos, Jamal Musiala, eleito o melhor da partida, ampliou o marcador nove minutos depois, com assistência de Kai Havertz, que fez o terceiro em cobrança de pênalti

(45’+1), assinalado após Ilkay Gundogan receber entrada dura de Ryan Porteous, que foi punido com o cartão vermelho (44’). “Não poderíamos ter começado melhor. Vimos o ambiente em todo o país e precisávamos disso”, declarou Musiala após a partida. O experiente Niclas Füllkrug, de 31 anos, também deixou o dele, após uma grande jogada coletiva na área da Escócia (68’).

Outro dos veteranos, o meia Toni Kroos, que liderou o meio-campo alemão, foi ovacionado por todo o estádio ao ser substituído no segundo tempo (80’) por Emre Can, autor do quinto gol (90’+3).

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#Vozão



CEARÁ UNIDO OU DIVIDIDO

Em setembro próximo, completarei 59 anos de profissão na radiofonia cearense. Comecei na Rádio Uirapuru em 1965. Desde então, vi muita coisa. É comum um clube entrar em crise. Incomum é o time entrar em crise porque seus dirigentes estão em conflito. Pelo que entendo, os dirigentes deveriam buscar a paz, a harmonia. Mas no Ceará Sporting Club não tem sido assim. Na cúpula alvinegra estão os desarranjos, fator que em nada contribui para o erguimento da equipe. Pelo contrário, traz um ambiente de incertezas. Conheci pessoalmente muitos presidentes do Ceará. O primeiro que conheci foi José Elias Bachá, então no segundo mandato. Um devotado presidente, exemplo de amor ao clube. Ah, se todos agissem como o grande Bachá. Em primeiro lugar, o clube. Sempre o clube. Claro que conheci também outros presidentes devotados. Mas escolhi como modelo o Bachá porque ele foi um pacificador por excelência. No seu tempo, jamais aconteceria o que acontece agora, ou seja, uma disputa de interesses não muito claros. Uma disputa purulenta que destrói os bons valores. Decidam: um Ceará unido ou desunido?

SUBIDA

A pergunta que mais me fazem é: com o atual elenco o Ceará tem condição de subir? Ora, meus amigos, a pergunta está errada. A pergunta correta é: com o tumulto que está acontecendo no alto comando, o Ceará tem condição de subir? Uma coisa tem tudo a ver com a outra.

QUEDA

O Ceará caiu para a Série B porque na época já havia uma rachadura enorme no pavimento superior. Uma rachadura política que terminou por comprometer o trabalho dentro e fora de campo. Será que ninguém percebeu isso? A avalanche de descontentamento acabou provocando a saída de Robinson de Castro.

FAZ TEMPO

As turbulências continuaram após a queda de Robinson de Castro. E continuam até hoje. É bíblico (Mateus, 12,25): “Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá”. Pronto: numa linguagem simples Jesus Cristo disse tudo.

CONDIÇÃO

Difícilmente, um time cheio de problemas internos consegue subir para a primeira divisão. Acontece, mas é muito complicado. A rigor, os times desorganizados tendem ao fracasso. É natural. Então, vamos aguardar a opção dos homens fortes de Porangabussu. Se persistirem nas disputas purulentas, comprometerão os propósitos do clube. Juízo, senhores! Juízo!

CONCLUSÃO

Observem com isenção os 20 clubes da Série A. Os times que caem para a segunda divisão sempre acusam uma gestão nebulosa, cheia de problemas e equívocos. Acontece de uma equipe organizada, sem divisões internas, cair. Mas é uma exceção. A rigor, as rebaixadas são exatamente as contaminadas pelas discórdias.

Ceará embarca sem Jonathan e com Richard de volta para jogo contra Brusque

#SérieB

jogada@svm.com.br

Retornos e ausências

FOTO: LUCAS CATRIB/SVM



A delegação do Ceará embarcou no início da tarde dessa sexta-feira (14), com destino a Santa Catarina (SC), onde enfrenta no domingo (16), o Brusque, pela décima rodada da Série B do Brasileirão 2024. As ausências no embarque foram do zagueiro Jonathan, que foi negociado com o Cruzeiro, Richardson e Facundo Castro. Porém, o Vovô tem a volta do goleiro titular Richard, Matheus Felipe e Jean Irmer, que já cumpriu suspensão e agora está de volta ao time.

No início da tarde, a delegação do Ceará embarcou para Guarulhos (SP). Em seguida, seguiu viagem para Navegantes (SC), município vizinho a Itajaí (SC), onde a delegação ficará hospedada e onde será disputado o jogo contra o Brusque.

Brusque e Ceará entram em campo neste domingo (16), às 16h de Brasília, no estádio Gigantão das Avenidas, em Itajaí (SC), para disputar a décima rodada da Série B do Brasileirão 2024, a segunda

Richard é a grande novidade no embarque do Ceará para o jogo contra o Brusque


divisão do Campeonato Brasileiro.

Novo estatuto

O Após decisão judicial nessa sexta-feira (14), o presidente do Ceará, João Paulo Silva, tem até segunda-feira (17), para realizar a Assembléia Geral de votação do Novo Estatuto do clube. Por determinação judicial do desembargador José Evandro Nogueira Lima Filho, a convocação deve obedecer a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 8/06/2024 e na resolução nº. 0001/2024/ComAdmCD.

A diretoria executiva do Ceará tinha contestado a legalidade da Assembléia do dia 8 e adiado, também por decisão judicial, a votação para o dia 21. Caso não cumpra a determinação, haverá pagamento de multa fixada em R\$ 100 mil.

Brusque e Ceará entram em campo neste domingo (16), às 16h de Brasília, no estádio Gigantão das Avenidas, em Itajaí (SC)



**Não há atalhos
para ficar
bem informado,
o caminho é diário.**

diariodonordeste.com.br



Diário
do Nordeste